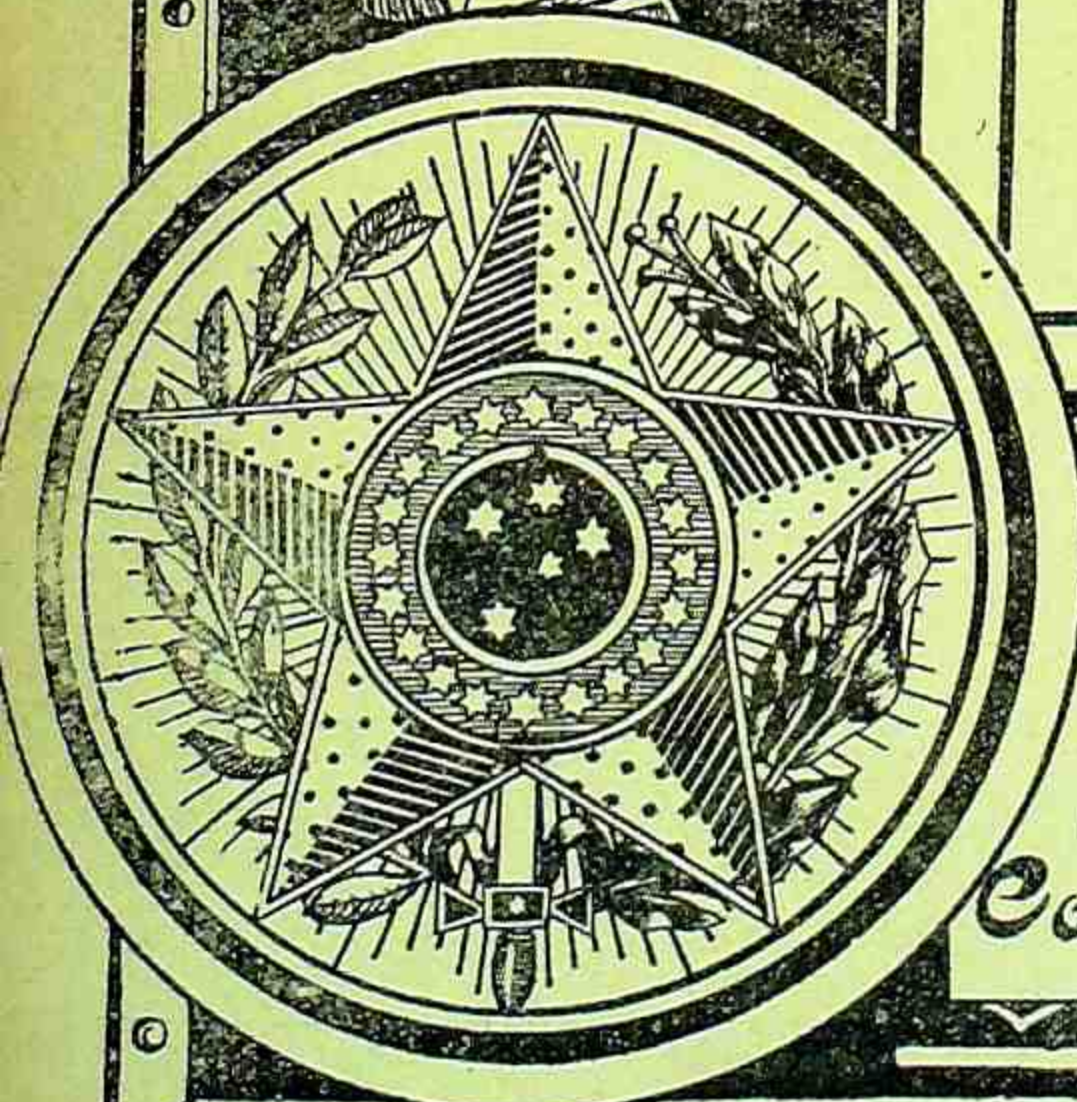
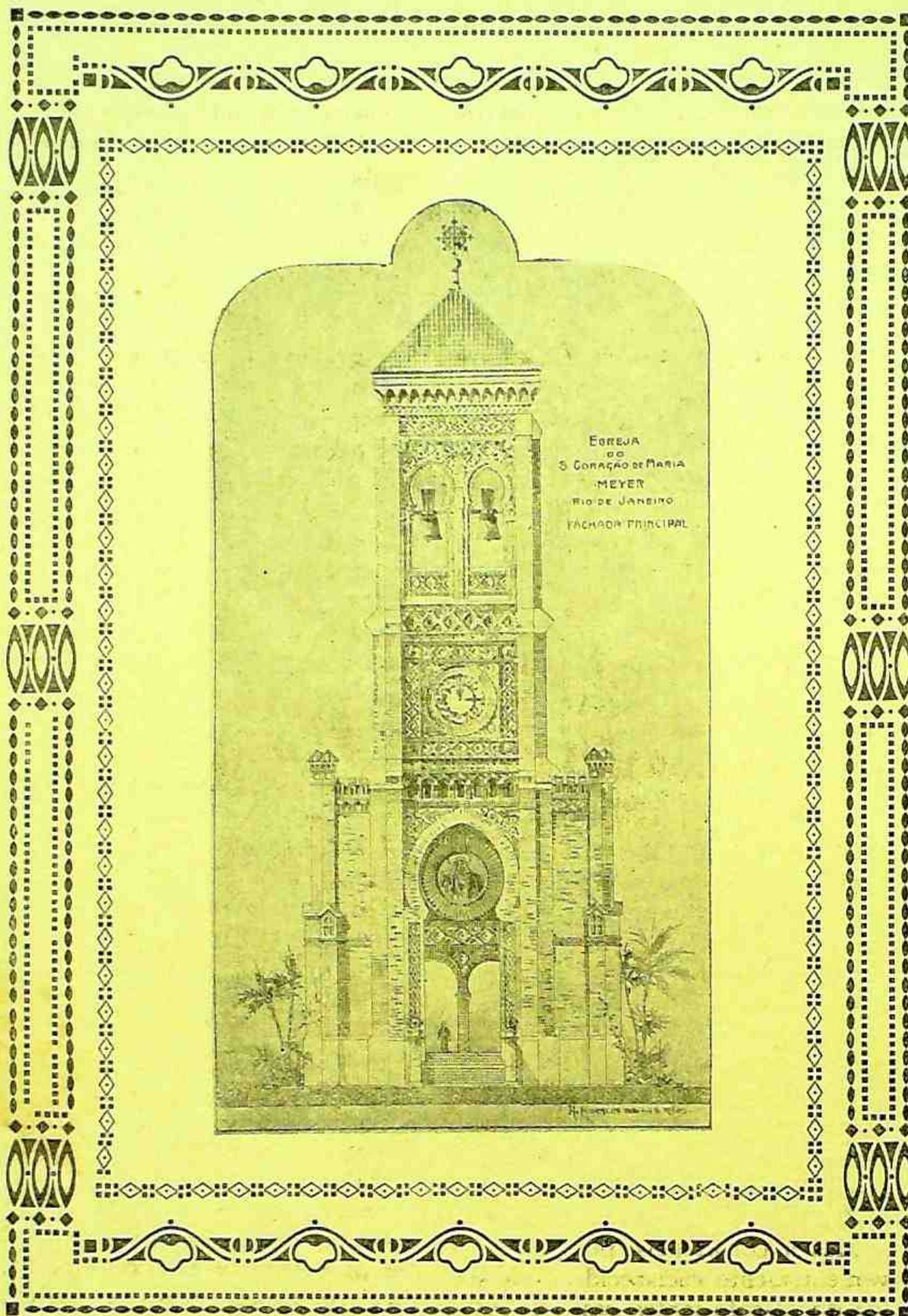


A VE M A R I A



REVISTA MARIANA
SEM AN AL ILLUSTRADA E POPULAR
Orgão official no Brasil dos
Congressos Marianos Internacionaes



Santuário do Immaculado Coração de Maria

EM Meyer, suburbio da capital federal, entre as estações da estrada central, de Meyer e de Todos os Santos, no lado do norte, ergue-se majestoso, encimando todos os predios vizinhos, a parte edificada do Santuario, do qual o presente gravado é a fachada principal.

O sabio e original architecto Illmo. Sr. Morales de los Rios, tão conhecido dos fluminenses, quiz presentear ao Brasil com uma mimosa flôr de seu adorado terru-

nho. O estilo do templo é o *mu-déjar*, privativo da banda meridional da Hespanha, patria delle, sendo os mais perfeitos modelos do mesmo o *Alcaçar* de Sevilha e *Sta. Maria la Blanca* de Toledo. Deste estilo medievo será o unico monumento no Brasil, e tal vez na America, o predicto Santuario. Elle dará grande nomeada e attrahirá innumerous visitantes ao suburbio, em que se levanta.

Será um templo grandioso, sendo as dimensões delle 25 metros de largura e 50 de comprimento,

e formando a nave central uma perfeita cruz latina. As outras naves lateraes são espaçosas e as columnas que a separam daquella, não estorvam a vista do templo, quer pela distancia que ha entre ellas, quer por serem muito finas.

Por enquanto se ha levantado o primeiro corpo do campanario e uma quinta parte do templo. No numero proximo da *Ave Maria* verão nossos leitores uma gravura do Santuario que foi tirado duma fotografia tomada sobre o terreno. E' uma mole de tijolos e pedra com appariencia dum coloso. Até finalizar á obra será indispensavel um capital, visto ter custado a parte que está prompta por cima de 120 contos de réis.

Desconfiando os Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, incumbidos da obra, de apromptar tão notavel quantia, tencionam proseguil-a com vagar, ao menos até o cruzeiro, isto é, acrescentar duas partes iguaes á que está edificada. O mesmo almejam os catholicos do bairro, penalizados de não poder gozar do Santuario, pela exiguidade das dimensões actuaes. Mas, ainda para isto precisam do adjutorio daquelles, que sentem ferver no seu coração alguma faisca de amor a Maria Santissima e de zelo pela gloria de Deus e pela salvação das almas.

Um apello pois a todos os amantes do Coração de Maria dirigem hoje os Missionarios desde a tribuna da *Ave Maria*, môrmente aos fluminenses. Ajudem-nos todos pelo amor de Deus. Não pedimos para nós; pedimos para podermos continuar a obra, para podermos dar um pedaço de pão aos obreiros, para podermos offerecer aos fieis um asylo e lugar de oração espaçoso e digno, para offertarmos a nossa Mãe um templo suntuoso, onde seja esplendidamente glorificada.

Ouçam nossa voz supplicante os assignantes deste semanario, que para tornar-se a elles grato, sempre, desde o seu inicio, foi melhorando em tudo, sem nada bulir no

preço de assignatura. Pois todos reconhecem ser elle baratissimo, acrescentem neste anno uma esmola á assignatura paga, e de nossa boa Mãe receberão o cento por um, e dos Missionarios, os mais cordeaes e sinceros agradecimentos.

Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro). Esmolas recebidas

Em Rio de Janeiro

José Baptista Bittencourt	10\$000
D. Olympia Ramos Bittencourt	2\$000
Antonio Barbosa Carvalho	2\$000
D. Faustina Carvalho	2\$000
Huldorico da Silva Arantes	5\$000
D. Maria Luiza	18000
D. Anna Drumont	5\$000
D. Adelaide Cruz Rodrigues	5\$000
D. Xisto Albano, Bispo titular de Betsaide	50\$000
D. Luiza Bittencourt	20\$000

Em S. Paulo

D. Maria das Dôres Leonel	5\$000
O... de Pelotas	5\$000
Uma devota agradecida	20\$000
Outra devota do Coração de Maria	50\$000
Irmãos Maristas	10\$000
Sra. Viuva Panú e filha Maria José	20\$000
M. R. P.	10\$000
D. Mariana Wright	10\$000
Vicente Dias Ferraz de Sampaio	10\$000
D. Anna Carreira	20\$000

GALERIA DE BISPOS BRASILEIROS

Exmo. Sr. D. Francisco de Campos Barreto

Ha dois annos que a *Ave Maria* dava uma pequena biographia do exmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto, primeiro bispo de Pelotas, lembrando os seus optimos serviços prestados á Igreja na cidade de Campinas.

A sua actividade e zelo episcopal não desmerecem dos saudosos tempos em que desempenhava o cuidado espiritual da parochia de Santa Cruz, conforme vemos pelas folhas rio-grandenses, particularmente pela *A Palavra*, jornal catolico fundado e dirigido sob os auspicios de sua excia.

Reformou as irmandades, augmentou o numero de parochias, generalizou por toda a diocese a recepção dos sacramentos, prégou com grande fructo a palavra divina e fez mudança admiravel no aspecto religioso por toda a região do extremo sul da Republica.



Cartas á mocidade academica

XXV

Corporatismo

A perfectibilidade humana é por uma parte o fundamento do progresso, e por outra exige por direito natural a livre escolha dos meios que a attingem.

Porque pertence ao Direito natural quanto possa honesta e vantajosamente favorecer essa lei impressa no espirito humano.

Sómente alguns *modernos* leguleios ousaram contestar o Direito de se associarem, para conseguir esse fim de perfectibilidade, os cidadãos livres.

Mas a consciencia publica, convenientemente esclarecida, protesta vigorosamente contra esse absurdo, e apontando para a Edade Media, diz a todos os inimigos da Igreja: vêde a differença daquelles tempos dourados para os criticos imparciaes, embora odiados pelo vosso anticlericalismo.

Com effeito: a Edade Media apresenta typos modelares de Associações naquelles Gremios profissionaes, que a Revolução fez desapparecer do sólo da Europa.

Vamos dar uma idea dessas agremiações, afim de desmentir a maledicencia dos exploradores do povo.

Primeiramente assentemos que *dois* eram os fins das agremiações: *realizar juntos* o que não poder am *isolados*, e *fundar* instituições *fortes e permanentes*, para transmitilas ás gerações vindouras.

Eram a mais perfeita garantia da liberdade professional e dos direitos dos operarios.

Da sabia organização, liberdade professional e respeito reciproco de direitos e cumprimento dos deveres surgiu a paz, a mãe fecunda das bellas iniciativas e do progresso das artes.

Esses gremios trabalhavam pela comunidade de interesses e esforço unanime de intelligencia, motivo pelo qual, além de amparar o operario fraco, contém a violencia dos grandes e dos ricos, dava coragem aos amantes das artes.

Esses gremios dignificavam o operario, porque social e politicamente se impunham ao respeito geral.

Despertavam a solidariedade verdadeira entre os membros, de tal forma, que os ligavam em vida, e á sombra da Cruz os faziam descansar no mesmo *columbarium* depois da sua morte.

O proprio Luiz Blanc reconheceu o bom espirito que animava a estes gremios com as seguintes palavras: «O sentimento que presidiu na sua origem aos gremios de mercadores e artifices, foi a fraternidade christã, porque na Edade Media, principalmente no tempo de S. Luiz, o christianismo animava tudo: costumes, usos, instituições.

A Igreja era o centro de tudo. Determinava ella a hora do trabalho e dava o signal de descanso. A protecção dos fracos foi uma das primeiras preocupações do legislador christão».

Houve alguns abusos nesses gremios, nascidos das rivalidades entre os mestres e os companheiros; mas prestaram reaes e valiosos serviços á causa da democracia social.

Havia nesses gremios aprendizes, companheiros e mestres de obras. O aprendiz, embora a edade que se exigia para a sua admissão dependia do officio, havia de ter pelo menos 15 annos para o gremio dos carpinteiros e 10 para os ourives.

A aprendizagem permeiava entre um e seis annos.

O patrão tornava se como o segundo pae do aprendiz, e estava amparado pelas leis do gremio.

O companheiro era o posto superior ao aprendiz, porque aquelle reunindo algumas condições chegava a ser mestre de obras.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

Bello Horizonte.

(Continúa)

Religião ? isso é bom para os padres!

A scena passa se n'um café.

Seis rapazes, vivos e desembaraçados, fumando e bebendo vinho, discorrem sobre a religião, dando cada qual sua opinião sobre tão delicado assumpto.

Em um certo ponto estavam todos de commum accôrdo: é que essa antigualha estava prestes a desaparecer, e era impropria da mocidade e dos tempos presentes; que era cousa propria para aborrecer a existencia humana, superstição das velhas, negocio de padres famintos e outras cousas mais.

— Senhores, exclamou finalmente o que fazia as vezes de presidente n'aquella divertida assembléa, está terminado este assumpto enjoado e cacete, e passemos á ordem do dia; fallemos do baile de amanhã.

— Bravos! bravissimo! muito bem! gritaram todos batendo as palmas e os pés, o amigo tem toda razão! isso é negocio proprio dos padres e frades.

Sério e grave, em uma meza proxima, estava um outro mocinho apenas sahido da adolescencia.

Elle ouvia tudo attento e calado.

Estava vestido com elegancia e supremo asseio e de vez em quando, acarinhava o ligeiro buço que sombreava-lhe o labio superior.

Approximou se risonho do barulhento grupo e depois de saudal-os:

— Os cidadãos permitem uma palavrinha?

— Até trez ou quatro, acudiu o grupo, sem suspeitar o fim da interpegação.

— Os senhores atiraram aos padres esse negocio de religião, e eu, embora não seja padre, nem pretenda entrar jámais para um convento, levanto em todo o caso a luva e responderei por elles.

Calaram-se os homens, olhando attentamente para o rapaz, dos pés á cabeça.

Concedida a licença, disse por fim o mais atrevido dos seis:

— Póde começar o seu sermão.

— Sermão, não senhor, porém ligeiras considerações de um empregado, viajante do commercio,

mais acostumado a carregar amostas de fazendas do que a frequentar grandes reuniões.

— Perfeitissimo! mas venha com isso, irmão devoto, nos arranque de nossa má vida e deixe-nos depois em santa paz.

— Garanto aos amigos e patriocios que esse embrulho de religião, como diziam ha pouco os senhores, deve ser uma embrulhada de todos os seiscentos...

— Com certeza.

— Isso é evidente, porque se fôra cousa de pouco mais ou menos, e sem importancia, ninguem se occuparia com a egreja. E os senhores mesmos a consideram com algum interesse, pois gastaram muita saliva e não pouco pulmão, ainda agora.

— E' verdade, mas não ouviu o que diziamos? que nenhum homem sério toma em consideração as cousas religiosas?

— Como então os senhores estiveram quasi uma hora inteira accêtos, debatendo-se sobre esse assumpto? salvo se os senhores não se consideram homens sérios!

— Moço!

— Sou de paz, meus senhores e retiro minha phrase, se de algum modo posso offendel os.

Passemos a casos practicos.

Esse negocio de religião traz preocupado não só aos padres e ás beatas, mas tambem aos moços illustrados, flôr e nata da sociedade, como devem ser os senhores.

A differença é que alguns occupam-se em seguila, e outros em redicularizal-a e combatel-a.

— E' verdade.

— Por consequencia, para o bem ou para a luta, todos se interessam com a religião. Permittem mais uma ideia? mas não me desafiem depois em duello, porque não sei jogar o florete.

— Que pandego esse devoto! diga lá tudo.

— E' que talvez os senhores zanguem-se!

— Ora pipócas! vá fallando sem receio e não nos caceteie mais.

— Pois nós, os catholicos devotos, fallamos da religião, porque a estimamos, e os senhores fallam mal della, porque não têm coragem de praticar sua santa lei, que é a dos homens de bem. Se uma bomba de matar peixes, rebentasse inesperadamente no meio da salla, não teria produzido o mesmo horror que essas palavras sensatas.

Cerrados os punhos, olhos esbrazeados, beiços tremulos de furia, olhavam para os copos e para as garrafas, como se quizessem atirar tudo na cabeça do orador.

Calmo, e sereno, embora ligeiramente pallido, continuou o apologista popular:

— Sim, cidadãos, os senhores odeiam a religião por motivos clarissimos. Os senhores querem viver em plena liberdade, á solta, sem se lembrar do futuro, gozando socegadamente, quando a religião grita: Cuidado irmãos! ha um Deus! ha um céu! ha um juizo!

Palavras que os senhores procuram desprezar, mas que deixam remorso em suas almas. E' o mesmo que uma gotta de fél amarissimo lançado no meio de vossos prazeres mundanos. A religião grita: ha Deus! ha lei! O que segue-se d'ahi? Se ha lei, é para que seja cumprida, se ha Deus, é para que faça justiça, ou aqui ou na outra vida, contra os infractores dos divinos preconceitos.

E' certo que aguentar esse phantasma que vos persegue, não é agradável; arrancar de cima do peito esse pezadello que agonia aos divertidos, é o que se deseja.

(Continúa).

Dr. F. S.

Admiração dupla. A patrôa da casa surprehende ao seu copeiro no momento em que ia engulir uma copinha de conhae e disse lhe:

— Como fico admirada, João!!

— Mais admirado fico eu, atalha o o rapaz; pensava que a Senhora estava fóra de casa.

Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL P. CLARET

S. PAULO — A exma. sra. Baroneza do Amaral, agradecida ao Coração de Maria por um favor especial concedido a seu irmão Carlos de Barros, manda rezar uma missa.

— D. Maria da Gloria agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada pela novena das «Tres Ave Maria».

— Uma senhora se achava numa grande afflicção vendo a sua filha com muita tosse e escarrando sangue; implorou a protecção do dulcíssimo Coração de Maria e foi attendida. Reconhecida, faz uma offerta de 20\$000 para continuar as obras do novo santuario de Meyer, em construção.

S. BORJA (R. G. do Sul) — D. Alida L. Sarmanho Motta, remette 5\$000 para ser rezada uma missa, 2\$500 para velas e mais 2\$500 para o culto do Santuario, por ter alcançado tres favores.

— D. Alzira Sarmanho Motta, envia 10\$000 para o Santuario do I. Coração de Maria, por ter delle alcançado uma graça.

BOM JESUS — O illmo. sr. Julio de Vascellos Teixeira da Motta, remette 5\$000 para reformar sua assignatura e 3\$000 para uma missa ser dita ao I. Coração de Maria por uma graça recebida por intermedio do V. Padre Antonio Maria Claret.

TAUBATE' — Uma devota, penhoradissima, agradece diversas graças que alcançou nos mezes de abril, junho e julho, obtendo curas maravilhosas, e mais outros favores.

CORITIBA — Estando atacada duma chaga chronica e já desenganada dos medicos, recorri á Virgem Santissima, prometendo publicar a graça. Attendida, cumpro a promessa. — Maria Fautsch.

STA. RITA DO PASSA QUATRO — D. Guilhermina Leite, agradece uma graça especial, e envia 1\$000 para uma vela.

MOGY MIRIM — Tendo feito um voto ao S. Coração de Maria, que caso pre-ervasse meu filho do coqueluche, mandaria 5\$ para velas que de veriam arder no altar do mesmo maternal Coração, hoje, cheia de gratidão, por ter sido ouvida, cumpro a minha promessa.—Jenny dos Reis Moraes.

ITAPETININGA — Uma Irmã e devota do S. Coração de Maria, vem, penhoradissima, agradecer duas graças importantes, e muito em particular, o ter sarado duma forte nevralgia e duma doença chronica que grandemente a importunava. — A. A. Reis.

IBITINGA — Cumprindo uma promessa, remetto a quantia de 4\$000, sendo 2\$000 para o culto do S. Coração de Maria, e 2\$000 para o thau-maturgo Sto. Antonio, por graças delles recebidas.—José Ramos de Oliveira.

STO. ANTONIO DE ROSETA (E. do Rio) — O illmo. sr. Zacharias Silverio dos Reis, envia para o culto do I. Coração de Maria 1\$000, cumprindo um voto feito em occasião de gra-

vissima enfermidade, da qual se restabeleceu com o auxilio do mesmo Santissimo Coração.

RESACA (Estação) — Remetto 5\$ para reformar minha assignatura e mais 5\$000 para celebração duma missa e para velas, em cumprimento dum voto feito — Maria Luiza Rangel Aranha.

S. BENTO (E. de Sta. Catharina) — Venho, por este meio, agradecer ao I. Coração de Maria o ter escapado do imminente perigo de cair tuberculosa. Envio 2\$000 para velas á Virgem Santissima. — Achando me afflicti-sima por ter desaparecido um objecto de valor, consegui encontrar o por intercessão do Coração de Maria. Envio 3\$000 para uma missa ser dita no altar do Senhor Bem Jesus. Espero alcançar a graça da collocação do meu filho.—Fifina Santos.

PIRACICABA — Cheia de gratidão para com o bendosissimo Coração de Maria, nossa Mãe Santissima, pelos muitissimos beneficios, em particular pela cura de minha filha Cecilia, cumpro a promessa de fazer celebrar uma missa votiva a N. Senhora. — Eulalia Pinto de Barros.

CASA BRANCA — Remetto a esportula conveniente para celebração duma missa ao I. C. de Maria, por uma graça alcançada — João Baptista de Castro.

PIRAJU' — Pela graça que recebi do I. C. de Maria, peço mandar rezar uma missa, bem como fazer publicar nessa revista o meu agradecimento, pelo favor recebido. Envio 5\$000 para a missa e 1\$000 para a publicação.—Abigail de Araujo Pavão.

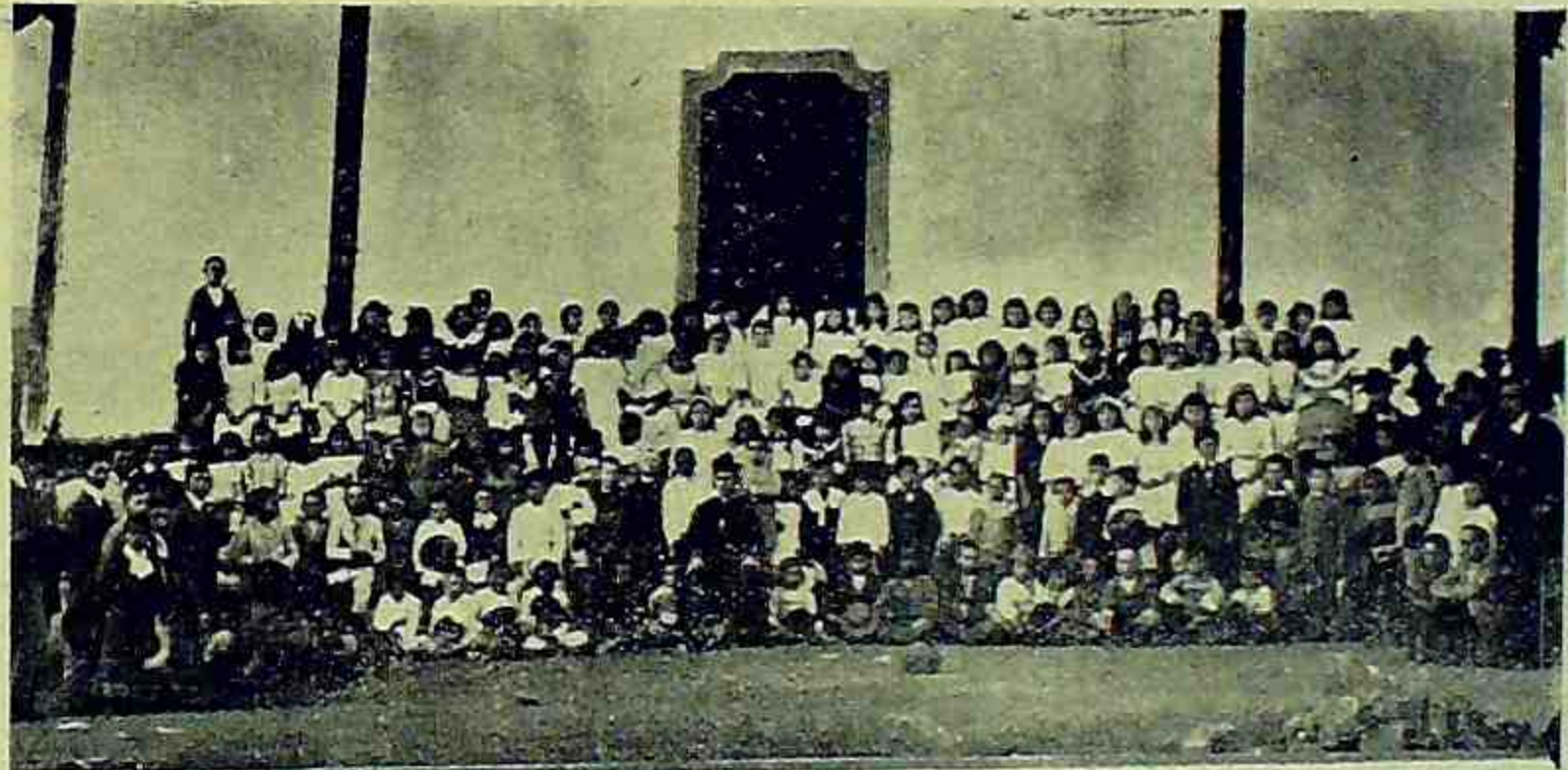
RIO — Uma devota do C. de Maria, agradece uma graça obtida de Nossa Senhora e manda celebrar uma missa e envia 2\$000 para accender velas.

— D. Maria dos Anjos Motta, reforma sua assignatura em acção de graças ao I. C. de Maria, por ter sarado dum rheumatismo no braço e mais duas graças recebidas.

— D. Antonia Maria Nunes Sampaio manda 5\$000 para celebrar uma missa ao I. C. de Maria em acção de graças por ter recobrado a saude de uma pessoa de sua familia.

PETROPOLIS — O sr. João Baptista Pires agradece ao I. C. de Maria o não ter soffrido nenhuma des-

Vila do Caracol



Assistencia ao catecismo tirada com motivo das solemnidades ali celebradas con memorando o triumpho de Constantino

— A exma. sra. d. Ernesta Bertoldi Penteadu prometteu ao I. Coração de Maria que assignaria a revista «Ave Maria», se o seu filho, que soffreu uma queimadura, saras e sem precisar de nenhuma operação.—Francisca Martins de Paula Ferraz.

— D. Maria Angelica de Moraes, vendo seu filho adoptivo doente, e a ponto de soffrer uma operação, recorreu ao Coração de Maria, pedindo sua cura sem operação. Sendo attendida, remette 3\$000 para uma missa gratulatoria e 1\$000 para velas.

S. PEDRO — Alcansei do I. Coração de Maria, uma graça que muito desejava. Agradecida envio esta esmola para o Santuario. — Uma Zeladora.

SANTOS — Remetto 5\$000 para ser celebrada uma missa em acção de graças.—Francisca Correia de Moraes.

STA. CLARA DO CARANGOLA — Uma devota do compassivo Coração de Maria, confiada nessa Mãe de misericórdia, pede accender duas velas, supplicando a saude do seu filho que ha bastante tempo anda incommodado. Envia 1\$000 a esse fim.

graça pessoal quando se queimou sua casa. Ao mesmo tempo agradece aos numerosos amigos que o auxiliaram em tamanha desgraça e manda celebrar uma missa no altar do Coração de Maria por todos os bemfeitores.

BARRA DO PIRAHY — D. Ernestina Ferraz manda 5\$000 para o Santuario do I. C. de Maria, sendo 3\$ para ser celebrada uma missa e 2\$ para velas no altar de S. José.

— D. Hortencia Campos manda 6\$ para o Santuario do I. C. de Maria por uma graça recebida e pede a publicação.

RIBEIRÃO CLARO (Paraná) — A exma. sra. d. Lucilia Alves Pereira, ter sarado felizmente dum incommodo ficou muito grata ao maternal Coração de Maria, vindo juntamente com o seu esposo, a visitar o pessoalmente no seu mesmo Santuario.

VILLA IZABEL — D. Olympia Ramos Bittencourt, tendo feito uma promessa em favor do seu filho, o sr. José Baptista Bittencourt consistente se elle fosse feliz em um negocio, dar uma esmola para a igreja do Sagrado C. de Maria, no Meyer, e

sendo attendida, envia 10\$000 para esse fim.—O sr. Huldrico da Cunha Arantes, promettendo ao Coração de Maria, se conseguisse uma collocação, que ha muito tempo almejava, daria 5\$000 para o seu santuario, no Meyer, e tamará uma assignatura da bella revista «Ave Maria», tendo a conseguido no mesmo dia, cumpre muitissimo satisfeito as suas promessas enviando 10\$000 para esses fins. — D. Faustina de Carvalho estando bastante doente, promettiu, se se restabelesse, daria 5\$000 para a igreja do Coração de Maria, no Meyer. Cumpre a sua promessa enviando a referida importância. — O sr. Julio de Oliveira envia 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento de uma promessa feita ao Sagrado Coração de Maria.

— O sr. Antonio Barbosa Cardoso, remette 2\$000 para o templo do I. Coração de Maria, no Meyer, em satisfação de uma promessa.—D. Olympia Ramos Bittencourt, envia 2\$000 para a igreja do Coração de Maria, no Meyer, em cumprimento de uma promessa, quando estava gravemente doente.—D. Maria Luiza offerece 1\$

para a igreja do Coração de Maria, no Meyer. — D. Ambrosina Sampaio envia 3\$000 para o Santuario do I. C. de Maria, no Meyer, em satisfação de uma promessa por ella feita, em favor do seu marido. — D. Adelaide Góes offerece 2\$000 para a igreja do I. C. de Maria. — D. Adelaide Brandão agradece a sua collocação, alcançada logo depois de haver assignado a simpathica «Ave Maria». — D. Eliza Josephina Lopes, agradece ao purissimo C. d. Maria tres graças alcançadas, logo depois de ter feito a novena das «Tres Ave Maria» e envia 3\$000, sendo 1\$080 para a publicação desta e 2\$000 para velas desse Santuario. — D. Albertina Mcreira agradece ao S. Coração de Maria um favor extraordinario, alcançado no mesmo dia em que fez o pedido. — D. Florisbella Ferreira, penhorada, agradece ao I. C. de Maria duas graças, rezando a novena das «Tres Ave Maria». — Finalmente, M. C. B em signal de amor e gratidão para com o Virginal Coração de sua Mãe Maria Santissima, offerece 20\$000 para o seu santuario em construção, no Meyer.—A correspondente.

Estudos feitos por sabios geologos, demonstraram que a profundidade do lago nas epochas protohistoricas não era inferior a duzentos metros, sendo que presentemente não se acha sonda de mais de sete braças. Como pode mudar o transcurso do tempo o aspecto physico dum paiz!

Novos telephones — Tomando por base considerações physiologicas feitas com a maxima delicadeza, deduziu o dr. Glover a conclusão de que boa parte dos sons emittidos nos actuaes telephones perde-se no apparelho com grande mingoa das variações que actuam sobre o imam do receptor mais do que a propria intensidade da corrente electrica. Com effeito o veu do paladar obtura muitos sons, tirando-lhes a sonoridade necessaria para actuar convenientemente sobre o receptor telephonico.

Julgou, pois, ser perfeitamente possivel obter ampliações sonoras bastante consideraveis e nitidas, para se estabelecerem communicações transoceanicas. O novo apparelho consta de uma columna portatil, supportando um gancho commutador com som combinado, formado de dois microphones de sensibilidade differente para o nariz e para a bocca.

Os ensaios feitos até a data constituem uma garantia de que num breve lapso de tempo, hão de ser installadas communicações telephonicas entre a Capital Federal e Porto Alegre ou Pernambuco.

Nova applicação da musica — Os ataques apoplecticos e outras doenças que affectam o cerebro, produzem não raro a perda total da memoria. Triste fallencia do banco intellectual e lastimavel liquidação de preciosos conhecimentos adquiridos a custo de tantos estudos e sacrificios! Não haverá um condão magico, para evocar as recordações scientificas ou as saudades dormidas no fundo do coração?

Sim, asseveram alguns medicos inglezes: é a musicoterapia. A flauta de Orpheu que movia as pedras, acorda do somno lethargico as ideas escondidas nos meandros dos cerebros amnesticos.

Mais claro: para recobrar a memoria perdida basta collocar o doente deante de um realejo ou um realejo deante do doente, que tudo dá na mesma, e obrigar-o a escutar por bem ou por mal uma

Palestra meio scientifica

Phonautographo ? — A dedilhação no teclado dos dactylographos ou machinas de escrever pareceu uma operação pouco seria ao norte-americano sr. Powers, e deu-se a inventar um apparelho automatico para registar directamente a palavra e transcrevel-a immediatamente para o papel. E' sabido que uma haste vertical vibra desde que diante della é emittido um som, e que a cada differença de sons correspondem differenças nas vibrações. A cada letra do alphabeto corresponde, segundo esta theoria da acustica, um armonico differente, cuja vibração, transmittida por um circuito electro-magnético, faz imprimir sobre o papel a letra, cuja haste entrou em vibração. Os jornaes dos Estados Unidos que dão a noticia calam o nome do futuro apparelho: propomos ao sr. Powers o de Phonautographo que calha como anel no dedo. Dizemos o futuro apparelho, porque a esta invenção falta-lhe ainda o rabo a estolar: mas *le monde marche*, como dizia Pelletan, e aos estylos succederam os calamos, aos calamos, as pennas de ganso, a estas,

as aparas de aço, descobertas por Arnoux, aos aparos, os dactylographos, e a estes, depois, decorridos alguns mezes, succederão os aristocraticos phonautographos.

A pena é que o dr. Bausanio haverá-se de contentar com a prosaica caneta, munida dos vulgares aparos de Arnoux.

Um lago que desaparece — O nome do grande Lago Salgado dos Estados Unidos com os seus 400 kilometros de circumferencia era já conhecido de todo o mundo e tornou-se ainda mais famoso depois que um par de galhetas, os dois Smith, o converteram em theatro daquellas pregações, em que desemfronhavam babuzeiras de fazerem rebentar as conchas, para permittir a seus mormons a torpe polygamia. Digo, pois, que lago tão famoso está a pouco e pouco desaparecendo e suppõe-se com graves fundamentos que dahi a cincoenta annos só ficará delle uma triste recordação. No breve espaço de dezesseis annos desceu tres metros e meio o nivel das aguas e pode-se calcular em trinta centimetros a media do descenso annual.

longa serie de valsas, mazurkas, marchas e polkas. O effeito é prodigioso.

As pilhas electricas — A crystallização do sal ammoniaco em torno das pilhas impede o funcionamento regular das campainhas electricas. Para evitar que o chloridrato chrystalize nos elementos Leclanchè, e conserval-os em bom estado de linpeza, basta untar os bordos da pilha com parafina, banna ou petroleo commum.

DR. BAUSANIO



Miscelanea Mariana

Um cego que vê — No anno 1845, residia no Seminario menor de Versailles, como alumno interno um rapazinho por nome Pedro Renaud. Por effecto d'uma doença gravissima ficou com violentas palpitações do coração que o deixavam quasi examine e sobre tudo uma *cegueira completa*. As palpebras estavam abertas e o olho apparecia coberto com uma membrana branca e dura em tal forma que pareciam os olhos duma estatua e podiam se tocar sem causar nenhuma molestia ao enfermo.

Todos os seus collegas sentiam vivissimamente o estado melindroso do companheiro, considerando mórmente a contingencia em que estava de deixar o estabelecimento e a carreira ecclesiastica, a que sentia-se chamado.

Com o consentimento e applauso dos superiores, começaram em communitate uma novena a Santissima Virgem, pedindo-lhe a saude para o collega doentinho.

Nos primeiros dias da novena augmentaram de tal sorte as dores geraes e os ataques de palpação, que, julgando o no artigo da morte, deram-lhe a Santa Extrema Unção, tanto que seus companheiros estavam na capella a rezar por elle.

Apenas tinha-se munido com este ultimo sacramento, começou a sentir os effectos da oração e da graça divina. Cessaram as dores, não repetiram os palpites, sentiu percorrer por todo corpo um novo espirito vital, que o confortou em tal forma, que ia levantar-se do leito, se lhe tivessem dado licença os superiores.

A cegueira, porem, não cessava. Os olhos sempre abertos, escuros e insensíveis. Os medicos não achavam remedio efficaz nos livros de medicina. O remedio devia vir d'outra parte. Elle nutria intima confiança. Findou a novena sem resultado; mas o seminarista não podia perder a esperança, porque sabia que Deus não faz as coisas imperfectas.

Tinham passado dois dias depois de terminada a novena; quiz que se escrevera a Nossa Senhora das Victorias, recommendando a necessidade. Quando no terceiro dia foi commungar, pareceu-lhe que

Correspondencia

Paraná

Curityba vae caminhando e progredindo victoriosamente; vac- e (n)leirando na linha saliente das cidades bellas e adiantadas deste pitoresco torrião brasileiro. Galhardamente entrou num novo periodo da sua vida historica, numa nova situação de paz e de progresso, de todos cubigado, dum modo tão assombroso, que nos faz ver no futuro dias esperançosos de felicidade e engrandecimento á face do mundo inteiro. Depois de inaugurados e postos ao serviço do publico os bondes electricos, veiu a em-

Olhando o Crucificado

A vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa cruz sacrosanta descobertos,
Que para receber me, estais abertos,
Para não castigar-me estais pregados.

A vós, olhos divinos, eclipsados,
De tanto sangue e lagrimas cobertos,
Que, para perdoar-me, estais abertos,
Para não devassar-me estais fechados.

A vós, pregados pés, para não fugir-me,
A vós, cabeça baixa, para chamar-me,
A vós, sangue precioso, para ungir-me,

A vós, lado patente, quero unir-me,
A vós, cravos preciosos, quero atar-me,
Para ficar unido, atado e firme.

FRANCISCO MIRACEMA GOMES

Jesus desde a hostia lhe dizia: «Tens fé?» «Sim, Senhor, creio que Vós que me tiraste a vista podeis devolver-m'a.» No instante em que a sancta Forma tocou a lingua, os olhos se abriram. Viu o sacerdote; retirou-se ao seu lugar sem precisar quem o acompanhasse. A acção de graças daquelle dia correu com lagrimas abundantes... Logo vieram os abraços, os parabens, as lagrimas de consolo em todos, finalizando com um fervoroso *Te Deum*...

Venham os cegos de espirito aos pés de Maria, e brevemente obterão a vista.

preza dos automoveis com tão boa sorte, que a nossa pacata cidade acostumada a ver um, ou dois velhos automoveis que pelas ruas transitavam, agora admira o bando dos antes bellos e luxuosos que a todas horas do dia e da noite com velocidade exagerada recorrem as amplas ruas levantando nuvens de poeira e atordoando nossos ouvidos com os sons monotonos dos seus fôn fons.

Como já disse na minha ultima os melhoramentos urbanos mereceram do actual governo carinhosa attenção.

Nada menos que um emprestimo de seis mil contos que o thesouro do Estado fez a camara municipal, está sendo applicado habilmente pelo actual prefeito em melhoramentos e embelezamento de que muito carecia a prospera e futura cidade, justamente denominada a Princesa do Sul.

Já estão muito adiantados os serviços todos. Dentre as obras projectadas destaca-se a da construção de jardins, parques e outros logradouros publicos, onde a elite de nossa sociedade possa refulgir e gosar sofregamente os encantos da natureza ao ar livre e perfumado nos dias alegres e festivos. Este movimento progressista e animador da capital nota-se favoravelmente nas cidades e villas do litoral e do interior do Estado. E como a sensível dificuldade das commu-nicações impede que este movimento não seja satisfactorio como deveria ser, esforça-se o governo na remoção desse obstaculo com novos projectos e novas leis.

As estradas são como as arterias do corpo humano, transmissora da vida do movimento, do progresso.

Problema este difficillimo, aqui no Paraná, muitas vezes discutido e outras tantas abandonado, sempre diante das despesas brutas, e o grande desnivel que acarretaria na caixa fraca o insufficiente do Estado.

No dia quinze do corrente o exmo. sr. dr. presidente dr. Carlos Cavalcanti, com mais alguns outros companheiros do gabinete embarcou no trem da marinha com rumbo a Paranaguá, e de lá a Guarakesaba e Guaratuba, para conhecer de visu e avaliar do abandono em que estes logares tem vivido, até quasi sequestrados ao convio de nosso engrandecimento material e social. Cidades e villas são essas, d'um grande futuro e riqueza que pode advir ao Estado na sabia devicção e benevolento acolhimento dos poderes que nos governam, por serem logares maritimos e limitrophes com os Estados de S. Paulo e Sta. Catharina. As suas praias beijadas pelo Oceano vem de quebrada em quebrada até quasi ao alto da sua gigantesca serra, espalhando na sua luxuriante vegetação flores e fructos das ternas tropicaes. Os expedicionarios voltaram desfazendo-se em elogios das terras visitadas. Por ora basta dizer e saber que o porto da cidade de Antonina em breve vai ficar unido a esta capital com a abertura da formosa estrada da Graciosa. A oitocentos contos subirão as despesas totaes do serviço. Espera-se que em setembro proximo será franqueada ao publico. A velha estrada apresenta-se hoje ampla, bem macadamizada, os automoveis poderão em duas horas transpor a distancia que nos separa da prospera cidade de Antonina. Satisfeito deve estar o nosso prestimoso presidente exmo. sr. dr. Carlos Cavalcanti com a abertura dessa obra gigantesca.

N. G. Correspondente

Missões no Estado de Piahy

De nosso caro irmão P. Fernando Mestre recebemos um ameno relatório dos trabalhos apostolicos, que em companhia do P. Theofilo Guinda estão realizando naquella estado tão flagelado pelas divisões politicas e tão digno de melhor sorte, pelos costumes são dos moradores sertanejos.

Depois de um comprido e bem exarado prologo cantando os accidentes da visgem, que omittimos por

amor da brevidade, entra a contar nos o inicio dos trabalhos que foi a missão da

Parnahyba. Mais de duas mil pessoas com o revmo. vigario a frente estavam esperando no porto fluvial a chegada dos missionarios. Acompanhados do povo e banda de musica ao espoucar dos foguetes e repique dos sinos fizemos nossa entrada na igreja matriz, onde celebramos, annunciando ao povo que a santa missão começava de tarde.

catecismo com extraordinario contentamento; a procissão com o Ssmo, na que assistiram mais de 8.000 pessoas de velas accesas, foi a primeira que viram os parnahybanos.

Amarração. Seguimos logo os missionarios para a villa de Amarração, porto maritimo onde demos breve missão de 3 dias. Este logar é muito prejudicado pelas dunas, mortanhas de aria elevadissimas, que o vento transporta cobrindo casas e até coqueiros. Dista 2 leguas de Parnahyba es

Santa Luzia de Carangola



Grupo de damas do S. C. de Jesus

Com effeito ás 6 horas da tarde abrimos a missão que durou 16 dias; poucos ainda para uma cidade de..... 15.000 habitantes, que nunca tivera verdadeira missão.

Disseram-me que Parnahyba era a unica cidade pouco religiosa deste povo. Nada mais falso. A lucta para confessar se era constante: houve 4.300 communhões como 2.200 chrismas e varios casamentos e baptisados: fundou-se a archidonfraria do C. de Maria entrando centenas de socios: a 1.ª communhão dos meninos e meninas foi como de 500, que todos os dias assistiam ao

ta villa, e breve começam as obras da nova estrada de ferro que a ligará as cidades do interior. A missão foi fructuosa, havendo 600 communhões e alguns casamentos de amaziados.

Morros. Finalmente antes de sair desta parochia fomos dois dias a este lugarsinho onde tivemos 400 communhões e 350 chrismas. Amanhã saímos para a parochia do Burity continuando nossa excursão até Teresina, querendo Deus.

FERNANDO MESTRE C. M. F.

Bahia

Na reduzida mas bem enfeitada capella de Boa Viagem servida pelos zelosos missionarios filhos do Imm. Coração de Maria celebramos neste anno a festa do Coração de Jesus.

Foi no dia 2 de julho que demos principio ao mez do Sagrado Coração, a causa de ser preferido o 1.º de junho para o encerramento do belo mez das flores.

Além do santo terço havia beuítas leituras, canticos apropriados, pratica tres dias na semana, e benção diaria com o Smo Sacramento. No dia 21 iniciaram-se as novenas preparatorias a festa, redobrando de fervor e entusiasmo, já por parte do Apostolado e Guarda de Honra, já pelos demais fieis que accorriam ao santo templo no intuito de honrar o deifico Coração, como tambem por ouvir aos dedicados Filhos do Immaculado Coração de Maria, que diariamente mostraram-nos o grande amor do Sagrado Coração deixando-se ficar no Augustissimo Sacramento dos nossos altares; thema este que de preferencia escolheram, exortando-nos a frequentarmos esta sagrada meza, afim de adquirirmos mais força, na lucta que dia a dia, temos que sustentar durante a triste perigrinação da nossa vida.

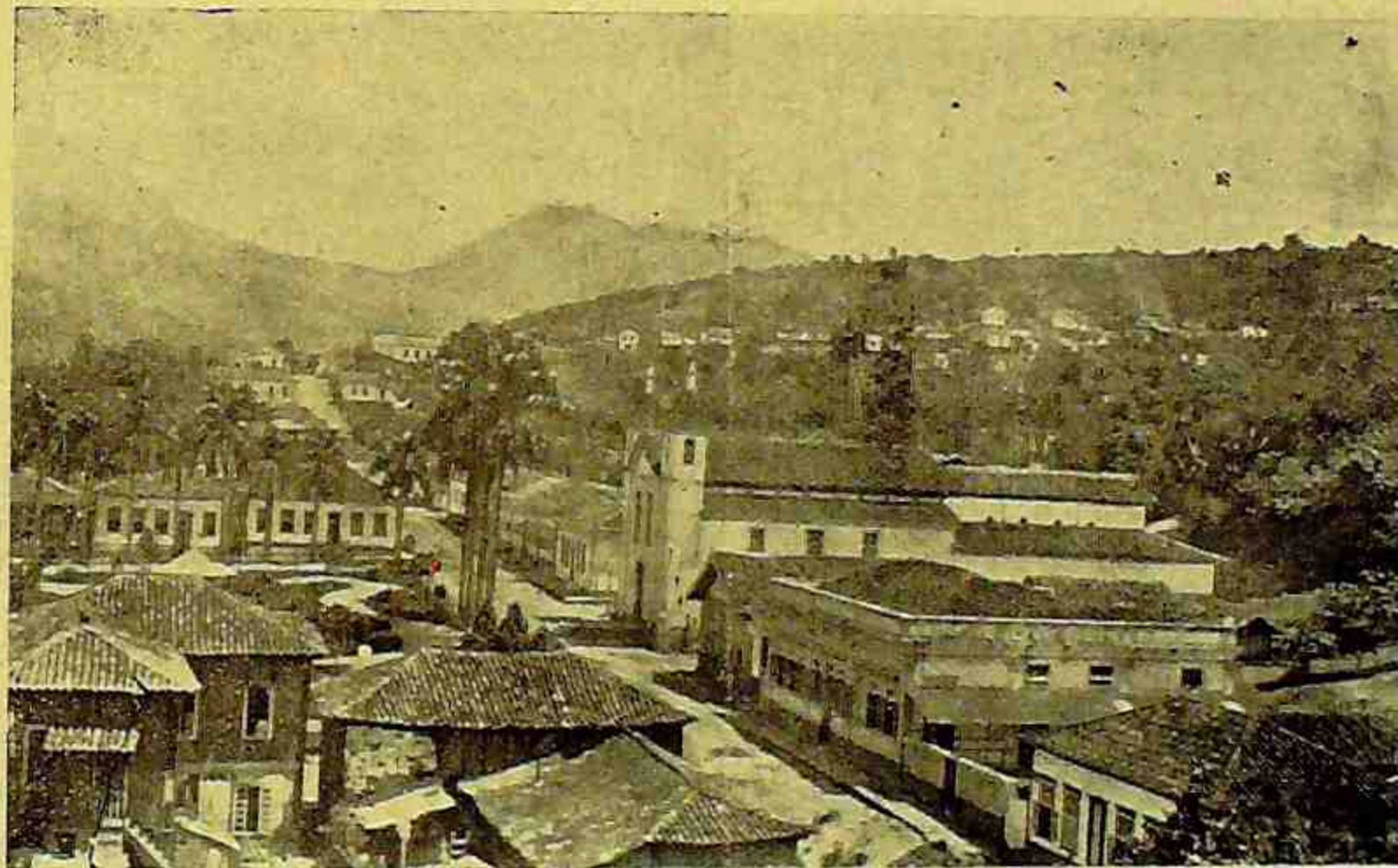
Doceis á voz dós oradores, cada dia havia numerosos convivas, fortificando-se com este delicioso maljar.

Dirigiram nos a palavra durante a novena, os revmos. Ps. Florentino Simon que n'esta occasião achava-se entre nós, Jorge Herranz, muito digno superior d'esta casa e nosso a mavel director, Leopoldo Ripa, Isidro Hierro, Francisco Anglas. Em seguida eram entoadas as Lndainhas do S. C. por um grupo de gentis cantoras confiadas aos cuidados da distincta organista d. Aurea Guimarães Athayde, terminando com a benção do Santissimo, que achava-se exposto durante os santos exercicios e encerrando-se com o hymno da guarda de honra. Diariamente havia pessoas encarregadas da ornamentação do altar. O dia 28, porem, mudou de aspecto, graças aos esforços da nossa dedicada presidente d. Lydia Magalhães Salgueiro, que com muita razão pó lemos dizer é uma verdadeira apostola do Sagrado Coração, auxiliou tambem a digna Presidente da Guarda de Honra D. Maria Garcia Horch não menos entusiasta que a outra. Na manhã do dia 29 as 7 horas celebrou-se a missa da communhão, tomando parte n'ella ambas associações do Sacratissimo Coração, trajando os seus distiactivos. As 9 horas foram entregues os diplomas de zeladoras as exmas. sras. d. d. Maria Dionizia Ramos, Ernestina Josephina Hodelt, Josepha Amelia Vieira, Firmina de Souza Abreu, Cordulina Oliveira Costa e Anna Porcino da Silva; e as patentes de admissão a nove associadas. Entraram tambem duas zeladoras da Guarda de Honra as exmas. sras. d. d. Francisca de Mello e Idalina Vargas, e algumas associadas.

Em seguida realizou-se a benção de dois lindos estandartes, sendo um do Apostolado e outro da Guarda de Honra.

O do Apostolado obra primorosa e artistica representa vestido, o Coração de Jesus, secundado por este lema. Apostolado da Oração Centro de Boa Viagem, e o da Guarda de Honra apresenta dum lado o mesmo Coração, e semelhante distico, e do outro um quadrante bordado em ouro sobre fundo branco e com muito trabalho de bom gosto. Aquelle foi renovado pelas Irmãs da Sallette e este pelas do Asylo de Mndicidade. Após estas cerimonias, entrou a missa cantada com bem organísada orchestra regida pelo revmo. Padre Isidro.

Ao evangelho occupou a tribuna sagrada o dedicado director arrebatando os assistentes e animando nos a perseverarmos em tão bons sentimentos de devoção para tão suavissimo Coração, terminando com uma bonita e fervorosa prece pedindo-lhe uma benção especial para todos e em particular para os missionarios aqui residentes, e para as associações do Apostolado e Guarda de Honra.

Santa Luzia de Carangola*Matriz e Largo*

A tarde, começaram os exercicios as 5 horas, fazedo se ouvir por ultimo ainda o eloquente orador P. Simon, disertando sobre a nossa santa fé, incutindo nos nossos corações mais força para resistir-mos aos embates que dia, a dia, levanta contra ella o genio do mal.

Encerrando-se esta saudosa festa, com um solenne Te Deum, consagração das familias, distribuição de lembranças e banção com o Santissimo Sacramento.

Honra e Gloria sejam dadas ao Sagrado Coração de Jesus que nos tem prodigalizado tantos beneficios, admitindo nos nas sagradas fileiras do seu apostolado e que cada vez mais continue a lançar sua benção sobre o nosso querido centro, para que progrida mais e mais, e abençoe tambem os esforços do nosso zeloso director.

ANNA JOAQUIM VIEIRA

Zeladora Secretaria

Notas e Noticias**De Roma**

— Um decreto da S. Congregação de Propaganda estabelece uma missão entre os indios peruanos do *Putumaio*, sendo a séde principal o povoado de *La Chorrera*. A missão é confiada aos Padres Franciscanos da União Leonina.

— Pela Sagrada Congregação de Ritos foi decretado que devem omittir-se as trez Ave e mais preces que se rezam depois da Missa, sempre que esta se celebre com alguma solemnidade, e todas as vezes em que se pratica immedia-

tamente depois della, e sem o Padre sahir do altar, alguma funcção ou pio exercicio.

— Por conselho dos medicos que assistem ao Santo Padre quando fica doente, resolveu-se que nos mezes de maior calor em Roma deixe as habitações do Vaticano e tenha sua residencia no edificio chamado a *Torre de Leão XIII*, situado no centro dos jardins daquelle palacio.

— São muitas as peregrinações chegadas a Roma por occasião das festas constantinas. No principio de Julho entrou a napolitana com 500 peregrinos. Para o dia 10 era esperada a de Berlim, na que vinham sessenta Padres com duzentos e cincoenta professores e professoras das escolas do governo allemão. Brevemente seguirá outra que se chama do Magisterio, por-

que se formara dos professores e professoras da Hespanha. O Santo Padre prometteu recebê-los com todas as cerimônias costumadas nas grandes recepções.

— Pela S. C. do Indice foram condemnadas e prohibidas as obras seguintes: *Luchas Humanas* de Rencetti; *Sur le chemin du catholicisme*, de Loberthoumier; *Almas judias*, de Coube; *Autobiographie and Life of George Fined*, de Peere.

— Foram condemnadas e declaradas injustas pela S. Congregação Consistorial algumas leis dadas pelo governo da Republica de S. Marino, referentes aos bens ecclesiasticos.

Imprensa católica

— Reappareceu no estadio da imprensa brasileira *O F. D. Silverio*, folha católica de Marianna, dirigida com grande proficiencia pelo revmo. padre Espechit, ex-redactor da antiga folha fluminense, *A Patria Brasileira*.

— Recebemos penhorados o Relatorio da associação da mocidade chamada *União Catholica Brasileira*, apresentado pelo presidente Dr. Pio B. Ottoni. Nelle descortina-se a vida exuberante da proficua sociedade, bem assim como os bens que na ordem moral, scientifico e social está produzindo. Refere-se ao periodo de Maio de 1912 a Maio de 1913.

— Entre os muitos e muito devotados amigos que tinha o pranteado P. Taddei S. I. surgiu o pensamento de exarar um piedoso recordatorio e lembrança funebre, para testemunhar as saudades que, no espirito de todos tem deixado o seu luctuoso passamento. «O Mensageiro» de Ytú incumbiu-se da publicação, e por meio deste dilectissimo companheiro chegou ás nossas mãos. E' um precioso pamphletto de 32 paginas, nitidamente impresso e repassado do filial amor dos auctores em todas ellas. A figura do apostolo da devoção do Coração divino no Brazil, apparece como elle era, doce, activo, incansavel, sempre jovial, sempre prestes para agradar a todos.

— Iniciou sua publicação na Capital Federal a *Revista Catholica* sob a direcção do Illmo. Snr. Simão da Costa e com um corpo escolhido de redactores e de colaboradores, entre os quaes des-

tacam se vultos tão distinctos como os Snrs. Genofre Braga, Gastão Pereira de Souza, P.P. Julio Maria, Benedicto Marinho, DDr. Homem de Mello, Felício dos Santos e outros. Almejamos ao caro collega quinzenal, longas annos de vida prospera e abastada de fructos perante a religião e a patria. Redacção: Rua Visconde de Inhamã n. 48, sobrado. Assignatura, 7\$000 anno, 4\$000 semestre.

Vida católica

Na madrugada do dia 26 de Julho falleceu em Recife o Monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, dignissimo governador daquelle Arcebispado. R. I. P.

— Sabemos com verdadeira satisfação que vae-se estendendo a santa pratica de enthronizar nos lares catholicos a imagem do Sagrado Coração de Jesus. No *Mensageiro* vemos que em diversas localidades dos estados apressam-se alguns catholicos praticantes, a receber com certa solemnidade nas suas casas a devota Imagem, reservando para ella o sitio mais honroso da mesma. Para isto escolhe-se um dia memoravel, como o anniversario natalicio do patrão ou da patroa, e entre flores, luzes e canticos é a Imagem collocada no seu throno, para desde elle receber as preces da familia e amigos convidados. E' um tocante costume que gostaríamos de ver muito espalhado.

— Foi martyrizado recentemente em China, segundo comunicação telegrafica recebida pelo Provincial dos Franciscanos de Catalogne, o P. Fr. Francisco Bernard, religioso catalão, que partira faz pouco tempo de Vich para aquellas missões. Ditoso mil vezes! Brevemente achou a coroa que procurava.

Justiça verdadeira e barata

Os camponeses catholicos da Bretagne franceza, quando surge entre elles alguma differença, usam este procedimento: Em dia marcado acodem os litigantes ao adro da parochia. Perante o parochio e testemunhas expõe cada um as razões que militam em seu favor. Entram logo no templo e depois de fazerem juntos oração, o Vigario resolve, segundo o que lhe parece ser mais justo. Esta sentença

deve ser bem recebida de todos de accordo com o precedente compromisso. Logo se celebra a missa que chamam de *conciliação* com assistencia do povo; depois da qual todos voltam contentes e unidos aos seus affazeres.

Não poderia-se fazer isto no Brasil?

— O homem da côr, Stanislaw Mugwanya, fervente catholico e pae de 17 filhos, chegou a ser um dos vultos mais importantes em Uganda (Africa Central). Logo que os inglezes tomaram conta daquella nação, pondo-a debaixo de seu protectorado, conhecendo os excellentes dotes de sciencia e de virtude do illustre pretinho, nomearam-no Ministro de Justiça e Regente do Reino na menor idade d'El Rei Dauodi. Posto em tão elevado cargo, não esquece nunca ouvir quotidianamente a Santa Missa e cumprir todos os deveres dum fervente catholico. O Papa Pio X concedeu-lhe a grande Cruz de S. Silvestre.

— Foi muito festejado no dia 29 de Julho em Campinas o Mons. Antonio Pereira Reimão, governador do Bispado, por motivo de celebrar o 25.º anniversario de sua ordenação sacerdotal. Na Cathedral houve communhão geral das associações piedosas e de outros muitos fieis. Reunido o publico na sachristia, proferiram-se discursos, poesias e saudações tocantes perante o sacerdote homenageado, ao qual foram tambem offerecidos diversos mimos e ramalhetes de flôres. E' com o maior prazer que nossa humilde revista dá os mais ferventes emboras ao distincto e piedoso sacerdote, cuja vida desejamos que se prolongue por muitos annos para o bem da Igreja.

— *A Epoca* de Florianopolis, noticia com verdadeiro regosijo aos leitores que o Bispo eleito da mesma diocese D. João Borges Quintão, logo que possa entregar ao seu successor a direcção do Seminario de Curityba, seguirá para Roma, onde receberá a sagração episcopal. Provavelmente tomarão parte na cerimonia e na festa muitos Bispos, Padres e fieis brasileiros, que ainda estarão em Roma por motivo da peregrinação constantina.

D. Quintão espera entrar na sua diocese no principio do mez de Dezembro. Praça a Deus.

Mitim contra a blasphemia

Grandioso e de immorredoura memoria foi o mitim congregado em São Domingos de la Calzada (Hespanha) com o intuito de combater o diabolico vicio da blasphemia. O dia 25 de Maio foi o escolhido para tão grande festa. Concorreram a ella a môr parte dos habitantes de cincoenta e sete localidades, entre as quaes havia villas e cidades regulares.

O entusiasmo, com que decorreram os officios divinos, a procissão e o mitim de protesto contra o vicio repugnante, que se perseguia, não podem ser devidamente descriptos. Momento solemne foi aquelle em que o Presidente da Camara Municipal da cidade, posta a mão sobre a cruz, disse: *Juro trabalhar segundo minhas posses para desterrar de nossa terra a blasphemia.* Palavras sacramentaes ás quaes respondeu o Illmo. Snr. Administrador Apostolico de Calahorra: *O Senhor vol-o premeia se assim o fazeis, d'outra sorte vos peça conta.*

— Foram approvados pela auctoridade ecclesiastica os Estatutos da associação chamada *União Catholica Social Femenina*, cujo alvo é educar moral e socialmente á mulher brasileira por meio de conferencias, boas leituras, cursos sociaes, moralisação das modas, cinemas, representações, etc. E' condição indispensavel que as senhoras da Directoria e as do Conselho Geral sejam catholicas practicantes. A sociedade foi fundada no Rio de Janeiro por iniciativa de D. Ignez da Silveira Serrano.

Applaudimos com ambas as mãos a ideia e sua execução; apenas gostaríamos ver nos Estatutos um lugarzinho desde o qual a auctoridade ecclesiastica pudesse fiscalizar bem o andamento e acção da sociedade.

Recompensas bem merecidas

Eis uma lista bem numerosa de nomes gloriosos que mereceram do governo francez, apesar de ser tão maçónico, laico, inimigo de frades, freiras e padres que os joga para fóra da nação, como se fossem microbios da peste. Vejam nossos leitores e saibam bem onde é que está o verdadeiro merito.

Receberam medalhas ou condecorações mais ou menos honrosas o P. *Lopotitt*, por ter salvado no Sena um homem que se afogava; os Padres Carmelitas *Brizula* y *Webber*, vigario e provincial respectivamente da mesma ordem em Palestina; Irmão *Songuenese*, provincial das Escolas christãs em Palestina; Irmão *Angé* director das Esc. Chr. em Cairo; P. *Privati*, Assumpcionista e director do Collegio de S. Miguel em Varna (Bulgaria); P. *Berre*, Superior da Missão dominicana em Messopotania e Kurdistan; P. *Caboul*, reitor do Seminario em Puerto Principe (Ha ti); Irmão *Parmentier*, visitador dos Irm. das Esch. Chr. em Turquia; P. *Var Dijk*, missionario na China occidental...

Não carecem commentarios.

Pelo Paiz

— Foi deferido pelo ministro da Agricultura do Estado um requerimento pedindo abrir uma estrada de ferro desde São Sebastião as divisas de Minas Geraes. Seria esta nova via um elemento de riqueza para este progressivo estado mineiro.

— Vae ser vendida pelo Governo estadual em hasta publica a ilha dos Morrinhos, situada na bahia de Santos. A base da venda serão dez contos de réis, quantia que foi já offertada ao Estado em petição dirigida ao Ministro de Agricultura em 10 de Abril de 1912.

— Parece uma epidemia que grassa sobre tudo na gente nova o aborrecimento pela vida. Faz apenas quatro dias que foi aberto ao publico o Viaducto de Santa Ephigenia e já foram muitos os que nelle procuraram o allivio de suas magoas, lançando-se nelle de cabeça para baixo. Infelizes! Perderam a fé e não vêm o abysmo de fogo, que se abre por debaixo da terra que elles procuram.

— Segundo a estatistica fornecida pela Policia de Londres, em 1912 os automoveis causaram naquella capital a morte de 537 pessoas e ferimentos em trinta mil. Caro para a humanidade vae sendo o progresso que tanto nos desvaneece.

Telechronografo

Inaugurou-se no dia 7 do fluente em Lorena um aparelho sim-

ples, ideado pelo alferes dr. Joaquim Ferreira Simões commandante do destacamento policial daquela praça. Deu-lhe o seu autor o nome acima e tem per objecto fiscalizar as patrulhas e guardas em todo o tempo. As experiencias feitas até agora deram excellente resultado. Parabens ao illustre inventor.

— Diz o *Botucatuense* que os fazendeiros daquela região estão alarmados não só pela baixa que vae experimentando o preço do café, mas tambem pela fraqueza da porcentagem no beneficio. Attribue-se este lamentavel phenomeno á forte sêcca havida de fevereiro em diante, que muito concorreu para a enorme proporção dos cafés *chochos* e a falta quasi absoluta do café *cereja* que era o que dava o verdadeiro rendimento.

— Foi um padre o iniciador das caixas escolares em Minas Geraes. Para fazer grata aos meninos a economia, o P. José Maria fundou no municipio de Peçanha um elemento social desta sorte, dando-lhe o proprio nome. Festejou-se solenemente a nova instituição. Por ella felicitamos ao bemfazejo fundador e aos cooperadores que o ajudavam na obra social.

Pelas nações

— Em Roma morreu e morreu de fome o homem mais abastado do mundo, um destes multimilhonarios que nos ultimos tempos tem apparecido na Republica dos Estados Unidos do Norte. Chamava-se Pierpont Morgan. Em meio de suas immensas riquezas sempre viveu contrariado. Aos vinte annos quiz cazar, e a pretendida recuzou dar-lhe a mão. Teimou e chegou a vencer a repugnancia da moça. Casaram e ao pouco tempo morreu a mulher. Tinha um defeito no nariz, que o fazia muito repulsivo á vista. Foi isto um martyrio para elle que lhe durou toda vida, tornando-o summamente infeliz em meio do ouro em que nadava.

— Segundo um calculo *arbitrario* da *Revue*, o numero de catholicos practicantes em Paris é de 118.000 e em toda a França é de cinco milhões e quatrocentos mil em uma população de trinta e oito milhões. Queremos suppor que a tal *Revue* será uma revista de mintiras e que para fazer o seu calculo terá esquadrihado alguns arquivos das logias massonicas.

— Desde a ultima revolta explodiram muitas bombas de dynamite em Lisboa. As bombas são lançadas por politicos da republica radical, apesar dos desmentidos do ministro portuguez no Rio de Janeiro.

Um tal Cunha Neves pretendeu subir na carruagem do Af. Costa, sendo por isso preso. O Costinha não quer companheiros esfarrapados; quem queira fraternidades com elle, irá direitinho ao Limoeiro, onde espremerá sozinho suas angustias de republicano e maçon desenganado.

— Em Veneza, o aviador Mendoza elevou-se a 900 metros de altura, subindo em um hydroaeroplano.

— Um fazendeiro da Republica Argentina, Snr. Martinez Hoz, pagou por um cavallo inglez que dá pelo nome de *Craganour*, a pequena somma de 30.000 libras ou 450 contos de réis na nossa moeda. Pouca coisa!

Na viagem gozou este milionario de novo cunho das regalias e privilegios de um principe. Tencionou a gente alegre do vapor dançar um bocadinho, e para isto tinham obtido a permissão do commandante do vapor; porém, dizendo o jockey que tomava conta do cavallo, que a besta podia assustar-se e pular para o mar, o commandante revocou a permissão e os dançantes viram-se forçados por respeito ao solipede a recolher-se no leito. Ainda melhor. Bom era que em todos os trasatlanticos viajasse um *Craganour*.

As estradas na Europa

O ministro das obras publicas de França, mostrou qual era, no dia 1.º de janeiro de 1912, a situação das linhas ferreas da Europa. a sua extensão total era de 338.880 kilometros, tendo augmentado, naquelle anno, 4.900 kilometros.

Em média, conta-se tres kilometros de vias ferreas, miriametro quadrado; e sete kilometros por... 10.000 habitantes.

A linha ferrea mais extensa é a da Allemanha, com 61.936 kilometros.

Temos depois a Russia com..... 61.078; a França, 50.323; Austria, 44.280; Grã-Bretanha e Irlanda, 37.637; Italia, 16.228; Hespanha, 16.097; Suecia, 14.795; Belgica, 8.660; Suissa, 4.781, etc.

Microbios politicos

Descobriu-se agora que a causa da ruindade das leis que de vez em quando saem da camara franceza se deve... ás pessimas condições de ambiente do Palais Bourbon. A sala das deliberações, segundo parece, é doentia. Contém mais microbios que qualquer outro aposento de Paris. Um deputado, o dr. Lachaud, diz que, se não se fizerem obras nessa sala, veremos continuar no parlamento «esse estado de nervosismo exagerado que tão caro custa ao paiz».

Imaginem o que acaba de resolver.

O administrador civil da villa Ste. Heléne sur Isére, mandou que fossem depositadas na administração uma chave da matriz e outra do campanario, sem duvida com vistas as odiadas eleições.

O vigario não se conformou nem menos o bispo. A queixa foi elevada ao Conselho de Estado, que prohibiu que ninguém tivesse a chave das igrejas fóra dos ministros do culto.

Que triumpho escandaloso dos clericas!

Cruzeiro



Primeira communhão de meninas e meninos habilmente instruidos pelos zelozissimos PP. Agostinianos que estão regentando aquella florescente parochia. Nossos parabans muito merecidos aos Rvmos. Vigarios P. Lourenço e P. Agostinho

Ainda ha dias o sr. Briand, presidente do conselho, cahiu no recinto com uma syncope. O mesmo caso se dera anteriormente com o sa. Jaurés e com o sr. Alopette. E não fallamos já daquelles que frequentemente cahem por causa da... intoxicação parlamentar.

— Referem agora os jornaes que a escola de Bremen em que entrou o loucou o bandido, disparando com seu revolver a diversas crianças, é um estabelecimento católico. Os meninos eram para o criminoso dementado outros tantos jesuitas, como aquelles que lhe haviam descripto as más leituras dos livros e folhas protestantes.

Conselho Clerical

O Conselho de Estado Francez está feito um clerical ou uma collecção de clericas.

Que dizem a isto os panegiristas incondicionaes do visconde de Rio Branco, que injuriado nas trolhas e colheres de sua maçonaria, levantou aquelle immenso escandalo contra os bispos de Pará e Olinda.

A maçonaria franceza está ficando caipóra e tamanhinha ao lado da brasileira.

Esposaes bem pagos

O filho do Marquez de Northampton deu palavra de casamento a uma actriz de theatro. Quando devia realizar-se a boda o pae do noivo recuzou dar-lhe o consentimento, ameaçando-o em desherdal-o, se se casasse. Ante tal ameaça desistiu o rapaz. Então a moça acudiu aos tribunaes, pedindo reparação de danos. Entre os advogados dos contendentes houve accordo, que consistiu em pagar á

noiva illudida a somma de 50.500 esterlinas!

Bom negocio com pouco custo.

Notas Rubras

Barbaro assassinio

Na cidade mineira de São João d'El Rei, deu-se um crime horrivel que commoveu toda a gente.

Na familia do tenente Helvecio Renato Bezouchet havia um filho muito querido de todos por suas boas qualidades, chamado Renato Bomilcar Bezouchet. Tinha apenas 13 annos e estava já matriculado na Escola Militar de Barbacena.

Sahiu da casa no dia 7 de Julho e não voltou mais. Procuraram-n'o por toda parte. Baldados esforços. O menino não appareceu.

Afflictissimos os paes deram conta a policia. Tudo inutil. Até o dia 13 nada se soube do facto.

Neste dia, porem, duas mulheres foram ao pasto pertencente ao Asylo de São Francisco fazer um bocado de lenha. Uma dellas internou-se mais no matto, e aos poucos voltou horrorizada, dizendo á companheira ter visto um menino enforcado n'uma arvore.

Correm á cidade para dar conta do facto. Forma-se uma caravana de toda sorte de gente. Então viu-se ser o menino Renato aquelle que estava pendurado. Tinha os braços amarrados para traz e as pernas atadas. O qual prova não ter sido um suicidio, senão um assassinato. Os medicos verificaram alguns ferimentos no pescoço, indícios claros de ter sido estrangulado á mão.

Por emquanto nada pode verificar-se para explicar o terrivel crime.

— Sempre serão rubras as informações a respeito da republica luzitana, tanto que seja governada pela carbonaria portugueza. La vae uma quasi preta que tiramos duma correspondencia d'um diario liberal.

Livres pensadores de varias especies, como se dissessemos cachorros de varias raças, constituiram cultuaes em differentes freguezias, e elles, inimigos confessos e rancorosos da Religião, lá estão em algumas Igrejas, nomeadamente na de Graça, a chamar a concorrência dos Fieis a templos interdictos pela auctoridade ecclesiastica, fazendo nelles celebrar Missas por padres apostatas, com o intuito de tirar as esmolos dos incautos e ignorantes.

E' este um dos innumerados factos da mesma sorte que naquella nação se dão. Bem fazem os bons em largar daquella terra de maldição.

— No dia 29 do p. p. rebentou no ministerio da fazenda, na Hespanha, um petardo que produziu grande estrondo e não menor abalo nas pessoas que estavam naquellas vizinhanças.

Que visarão estes anarchistas, visitando taes lugares?

Não os moverá sem duvida o desejo de guardar a risca o septimo mandamento.

— Veja-se o juizo que mereceu a maçonaria a um homem illustre, que por muito tempo occupou importantes postos nella. E' Paulo Doumer quem falla: «Quando para ella entrei, diz, persuadia-me de que me filiava a amigos, a partidarios duma ideia sã. De uma politica de progresso e liberdade. Pouco a pouco uma transformação se operou, a maçonaria tornou-se uma casta, donde partiu a delação, o baixo regimen da espionagem, do favoritismo, do internacionalismo. Tal procedimento nunca, jamais, esteve em meus principios nem em minhas ideias.» Este foi o motivo pelo qual abandonou a seita já faz mais de dez annos. O que precisaria, e lhe conviria ao rival do Snr. Fallieres, á presidencia da republica franceza, seria virar completamente, isto é, voltar as costas ao erro, ao liberalismo e ao protestantismo, e tornar-se filho fiel da Igreja. Nella acharia o que mal podia procurar numa seita regida pelo demonio.

Ideias de um presidente

Wilson o novo presidente dos Estados Unidos não faz uso para seus passeios maritimos do yacht presidencial; communicou aos seus parentes que nenhum delles poderá occupar um cargo official; determinou que no theatro pagará seu lugar como qualquer outro, dispensando assim o lugar reservado para o presidente.

A Senhora Wilson começou uma verdadeira campanha contra as saias entevadas, não sendo admittidas senhoras que se trajem desta forma.

Com certeza, si ha no mundo um presidente democratico, é este!

Remedio ás Infamias Ielgas

Os habitantes de Grenoble (França) em numero de 25.000 enviaram ao prefeito, uma representação pedindo a reintegração das irmãs de caridade nos hospitaes.

E' um documento importante de que extractamos estes periodos.

«Os resultados tristes da mudança de enfermeiras, não tardaram a apparecer. Por um lado o augmento sensivel das despezas para os salarios das novas enfermeiras e agora julgados insufficientes; por outro, e isto é o mais grave, a acção das novas enfermeiras é cada vez mais deplorada e objecto das queixas mais justificadas.»

«Nós, pedindo a reintegração das Irmãs nos hospitaes, abstemo-nos de facciosismos ridiculos, de espirito de seita. Somos hoje o que eramos hontem. Experimentamos. Demo-nos mal com a experiencia e por isso, para nosso proveito, queremos nos hospitaes, as irmãs de caridade.»

Este documento é honroso para a cidade de Grenoble e para as Irmãs de Caridade que não podem ter elogio mais rasgado, nem mais completo.

— Tiramos da *Epoca* de Florianopolis o seguinte topico:

«E' de hontem o assalto dos bugres ás propriedades coloniaes do Ribeirão do Ouro, diz o «Novidades», onde pereceu atravessado por uma flexa traiçoeira um pobre trabalhador, e já hoje temos a registrar nova incursão praticada pelos servicolos na estrada da Serra em Blumenau. Segundo telegramma dirigido ao nosso collega «Urwaldsbote», os selvagens atacaram os srs. Carlos Reuter e José Moser, no caminho do Reuter que vae do Ribeirão dos Mosquitos ao Campo do Figueiredo. Reuter conseguiu escapar, porem o seu companheiro teve que deixar a vida cahindo alli mesmo varado por diversas flexas. Os bugres matarem tambem grande quantidade de gado.

E diante d'isto o que faz, o que pensa a celebre inpectoria dos servicolos? Será crível que ella continue a assistir muda e queda ás depredações e morticínios dessa ralé criminosa, sem ao menos dar ou fingir dar providencias no sentido de salvar a vida e propriedade dos ouzados colonisadores daquelles sertões e dos heroicos

tropeiros que ainda teimam em fazer o commercio da serra? Se a Catechese não tem auctoridade nem direito de garantir a vida dos civilizados, porque isso poder'a talvez melindrar os seus «compadres amigos», então deve ter ao menos a franqueza de dizel-o, e dar aos colonos e tropeiros inteira liberdade para se defenderem.»

Pobre Amazonas

Os maçons julgam-se senhores de todos e de tudo. E que não ouse alguém discordar de suas ordens tyrannicas nem embarçar o seu agir, porque o audacioso sofrerá, pelo menos o lategar de calumnias e infamias, em que o maçonismo é admiravel.

Mas, no Amazonas a afinação inda é mais harmoniosa maçonicamente. E' a terra das revoltas e dos bombardeios. Alli a maçonaria governa. Quer, e curvam-se as frentes, acovardados todos pela influencia que ella diz exercer na sociedade. E' só uma diminutissima força ha resistido ao seu impor. E' um quasi nada, um hebdomadario, a *Cruzada*, orgam dos catholicos amazonenses. Imagine-se a raiva dos maços. Si ao menos fôra um diario, um grande jornal, mas aquelle, pequenino e a dizer-se francamente catholico... E o que é peor, impertinente, de uma intransigencia escandalosa! Não nos pode perdoar o maçonismo, que elle ataca os seus proselytos e amigos, como, ainda ultimamente o fez a um professor da Escola Normal.

E' o caso: Esse professor entendeu que podia atacar impunemente o Catholicismo e, em plena aula, quiz combattel-o. A indignação foi geral. O escandaloso e offensivo proceder do malcreado chegou ao conhecimento da *Cruzada*, e esta deu-lhe a merecida lição. O director da intrucção publica soube cumprir o seu dever e mandou censurar por um officio áquelle incorrectissimo professor.

Mas o homemzinho é da seita. E os seus filiados devem ficar impunes. Mas aquelle queridinho seu fôra punido; urgia a vingança de todos os templos. E agitaram-se as jararacas maçonicas. Dos alvitre lembrados, nenhum agradou: empastelar o jornal, um pouco difficil, e a imprensa deste Rio gritaria; dar uma sóva no redactor,

tambem não, porque no dar, ás vezes, ha a compensação do apañhar, e a policia podia intervir, o governador querer agir; responsabilisal-o ante o tribunal, impossivel que o feito era verdadeiro; desgravar publicamente o *marlyrisado*, não e não, que seria ridiculo e máu para os interesses maçonicos.

Resolveram então uma vingança supremamente maçonica: calumniar o Bispo do Amazonas, ataca-lo furiosamente e incompatibilisal-o com o governo pela accusação de que elle estava governando á intrucção publica amazonense. Sentindo-se ferido, foi o plano maçonico, o Bispo obrigará o jornal a mudar de tom ou determinará sua suspensão.

Foi, porem, tempo perdido. Até maçons condemnaram publicamente a infamia das lojas, e a *Cruzada* prosegue como sempre impavidamente, zurzindo o maçonismo e sementeando a Religião.

(Da *União*)



Indicador christão

AGOSTO DE 1913.—N. 32

10 Dom. São Lourenço, diacono e martyr.

11 2.^a FEIRA. Sta. Filomena. Virgem e martyr.

12 3.^a FEIRA. Sta. Clara, Virgem e irmã de S. Francisco de Assis.

13 4.^a FEIRA. S. João Berkmans.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

14 5.^a FEIRA. Sto. Euzebio, confessor. Vigilia de N. S. da Gloria. Hoje está dispensado o jejum, porém não se pode comer carne em nenhuma das refeições.

15 6.^a FEIRA. A Assumpção de Nossa Senhora aos Céos. *Dia Santo*.

16 SABADO. S. Jacintho, confessor.

500 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Assistindo aos cultos que estão-se celebrando neste Santuario durante todo o mez, cada dia lucram-se 300 dias de indulgencia.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.

Dinheiro de S. Pedro

Do que sobeja fazei esmolas

(JESUS NO SEU EVANGELHO)

Quem dá ao Papa empresta a Deus

(Mons. Segur)

Somma anterior 346\$500

Donativos semanaes.

Missionarios do Coração de Maria, de S. Paulo	0\$500
Redação da «Ave Maria»	0\$500
Esmola da Igreja	3\$900

Donativos extraordinarios

Adelia Uchoa	10\$000
Total	361\$400



Nossos defunctos

Morreu em Santa Anna do Livramento (R. G. do Sul) com a morte dos justos, fortalecido com todos os Sacramentos, o Dr. Agostinho da Silva Campos, fervoroso catholico e devotissimo do Coração de Maria, em quem os Missionarios desse I. Coração contavamos um dedicado amigo.

A morte do venerando velhinho commoven toda esta cidade resultando o seu enterro, a que concorreram acima de duas mil pessoas, um verdadeiro triumpho. A' sua desconsolada esposa D. Rosalia Carrión de Campos e enluta la familia. nossos mais sentidos pesames.

— No Rio, o sr. Joaquim Antonio de Siqueira Bravo.

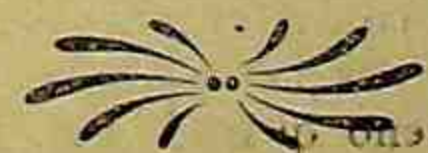
— Em Vassouras, o Revmo. P. Antonio Barsoso.

— Em Campinas, d. Maria Martins.

R. I. P.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Apresentamos os nossos mais sentidos pesames ás familias enlutadas.



LOURENÇO O CONSCRIPTO

PELO PADRE BRESCIANI

TRADUZIDO POR

J. A. V. DE SEQUEIRA

Marinetta, que estava habituada a estas cousas, nada respondeu, e enquanto o pae divagava sobre os seus titulos de nobreza, ella puxava pelo sentido para excogitar um meio de recolher-se e desafogar em liberdade seus sentimentos. Subiu aos quartos para vêr se as hospedes haviam descançado um pouco, acompanhou-as para a sala de baixo, onde Lamba as esperava, e lhes fez servir um excellente almoço no salão que dava sobre o jardim. Como o dia estava muito bello e um brando vento do norte lhe dava grande frescura, ella as acompanhou, depois do almoço ao bosquezinho de laranjeiras, e depois insensivelmente á matta de pinheiros, onde cada um se pôz a passear á sombra conversando com Lamba.

Porém Marinetta, que queria desembaraçar-se das parentes, começou a descrever os prazeres que tinha com a pesca. As jovens primas manifestaram o desejo de vêr lançar as redes, e Marinetta se apressou a dirigil-as para a pequena porta e d'ahi para a praia, onde, segundo suas ordens, se achava André com tres marinheiros, promptos a conduzir a catraia ao mar. As tias e as primas entraram e assentaram-se nos bancos enquanto que os homens pegavam nos remos para se afastarem da praia.

— Olá! Marinetta, chamaram as primas, tu não vens connosco? Vamos, é forçoso que nos acompanhe para nos ensinar a pescar.

— Nada temaes, respondeu ella, André me substituirá e vós ficareis satisfeitas; torno para casa, afim de superintender ao jantar. Quanto a vós, trazei-nos uma boa fritangada de ruivos, pois eu vos digo desde já, que se voltardes com as mãos vazias, não comereis hoje ruivos.

E fez signal aos marinheiros, que remaram para o largo. Marinetta voltou, tomando por caminhos travessios para não se encontrar com as hospedes de seu pae, e correu ao pequeno quarto, onde se encerrou para dar livre curso aos sen-

timentos de que estava cheia. O primeiro movimento de seu coração foi o de a fazer romper em pranto, o que lhe trouxe um grande allivio. Depois de socegar um pouco, escreveu á pressa algumas palavras cheias do innocente affeição de que estava animada, dando graças a Deus por haver achado Lourenço, e depois relatando-lhe suas angustias, perguntando-lhe finalmente por que meio poderiam escrever um ao outro, sem suscitar suspeitas e sem se expôrem a fazer descobrir seu retiro. Tendo escripto e lacrado o carta occultou-a no peito, depois esperou, fazendo por tornar agradavel aos hospedes a sua residencia na quinta. Entretanto seu coração não cessava de palpar em busca d'um pretexto para se dispensar de dormir no quarto da prima. Depois de muito pensar, achou-o de repente e desceu cheia de jubilo para ir esperar os pescadores á praia.

Apenas tinha transposto o limiar do palacio, um laçao, correndo para ella, chamou-a da parte de seu pae, que a esperava no salão verde, afim de conferenciar com ella. Marinetta voltou immediatamente e correu a vér o que seu pae queria dizer-lhe. Entrando, viu Lamba e Ademaro assentados sobre o canapé e fallando gravemente um com outro. Lamba disse a sua filha que se assentasse, levantou um pouco a cabeça, tomou uma attitude solenne e lhe fallou assim:

— Marinetta, tu sabes a affeição que tenho; sabes que és a pupila de meus olhos, o coração do meu coração; comprehendes portanto o interesse que ligo á tua felicidade, e que farei tudo para te vêr venturosa. Tu vês aqui Ademaro, que á affeição d'um parente tem sempre tido para connosco a dedicação d'um amigo. Elle tem lançado os olhos para tua juventude, e, eu que sou teu pae, posso assim dizel-o, para as tuas virtudes. Tem fallado de ti a Baldovino de San-Terpete, o qual sente por ti uma viva affeição, e te pede em casamento por mediação de Ademaro. Tu sabes que as damas mais distinctas de Genova lhe tem offerecido suas filhas, e entre outras a famosa Camilla e a amavel Ignez, tuas amigas, duas meninas completas, da mais alta nobreza e immensamente ricas. Baldovino tem resistido a todas as instancias. Es tu a quem elle quer, és tu a quem elle pede, e te pre-

feriria ás rainhas assentadas sobre os seus thronos. E tu sabes, Marinetta, que mancebo é Baldovino! Elle é affavel, bom, rico, senhor de si depois da morte de seu pae. Elle deu a Ademaro o rol dos capitães que tem collocados nos bancos reaes de Stockolmo, Copenhague, Londres, Paris e Madrid; nos consolidados romanos e no livro grande de Napoles. Eu vi as rendas dos bens que possui nas Apulias, nas Calabrias e na ilha da Sicilia, bens concedidos a seus antepassados no XVI seculo, em troca de fundos dados a corôa de Hespanha, no tempo do imperador Carlos V e do rei Philippe II. O que elle tinha no banco de S. Jorge constituia quasi um terço d'esta immensa fortuna; e comtudo só isto, que acabo de indicar, lhe dá uma renda annual de mais de duzentas e cincoenta mil liras. Marinetta, tu vaes entrar n'uma das mais illustres e mais ricas familias da antiga Liguria. E' mister que a tua resolução esteja tomada, quando Ademaro voltar do sanctuario de Savona.

Depois d'este discurso, Lamba esperava de sua filha uma resposta affirmativa. As mulheres, sem estudar Tacito nem Plutarco, teem muitas vezes uma eloquencia fluente e concisa, que lhes ensinam a natureza e a amizade. Marinetta, sem se pertubar, respondeu a seu pae em poucas palavras:

— Papá, disse ella, se me tem amor, não me separe de si; V... quer, como acaba de dizer, a minha felicidade; pois bem! saiba que toda a minha felicidade está em ser sua filha e em viver junto de si; não posso pois acceitar nem desejar alguma proposta de casamento. Baldovino merece a melhor das esposas; mas eu não posso ser d'elle, porque Baldovino e V... são duas pessoas. Papá, uma só de suas lagrimas é mais preciosa a meus olhos do que todos os milhões de Genova, e sem a sua Marinetta, V... derramaria um grande numero d'ellas. Não me falle mais n'isto, papá. Ah! vou encontrar-me com as primas.

E sahiu rapidamente da sala.

Seria impossivel dizer o effeito que fizeram sobre os dois velhos estas palavras. Lamba enxugava as lagrimas, que lhe tinham escapado, desde as primeiras palavras de ternura que lhe tinha dito Marinetta; mas o primo, que era um homem rigido e irascivel, disse córando:

FACETEANDO

Oh! se ellas quizessem ...!

— Lamba, tu quizeste ter uma filha muito sabichona, e ella te dá a paga que mereces. A mulher é já altiva de si mesma, e se se lhe junta o brilho do saber, torna-se mais orgulhosa do que nunca. Demasiados livros, querido Lamba; demasiados geitos dessa tagarella da Toscana, que t'a educou como um Dante. E sobre isto, esse padre francez que recebestes em tua casa em 92, ensinou-lhe a philosophia, a historia, a sciencia divina, de sorte que estes dous perceptores fizeram d'ella uma especie de doutor de Sorbonna. Apre! Responder assim a seu pae: «Não me falle mais n'isto!» Sabes tu, Lamba, d'onde procede este atrevimento? Creio que é a amizade e commercio de Marinetta com Violentina, que lhe tem dado esta leve tintura de democracia.

— Ademaro, não digas mal do padre Gerardo, nem de Violentina: esta menina é piedosa e pura como um anjinho, e o padre é instruido, virtuoso e prudente. Praza a Deus que Marinetta se aproveite de seus sanctos conselhos. E' um homem muito discreto e que conhece bem o mundo. Elle acompanhou a Roma o cardeal de Rouen, e era o braço direito do padre Georgel: em Paris Luis XVI tinha-o em grande estima. Perseguido de morte pelos jacobinos e escapando de suas mãos por milagre, foi acolhido por meu velho pae. Depois ficou sempre em nossa casa, de que se tornou a alma por sua prudencia e actividade.

— Tu és um homem difficil e exquisito; mas quando tomas alguém em amizade, desgraçado de quem lhe toca! Todavia eu não deixaria de exigir a ultima palavra a esta crê-me, um partido como Baldovino nunca mais se apresentará, e tu o chorarás por muito tempo em vão. Deixa dizer o que quizer a sabichona, e sê homem. Oh! que molleza a deste pae!

— E que hei de fazer, Ademaro? E' especialmente por affeição que a pobre pequena não quer abandonar-me. Ella é muito afferrada as suas idéas, e recusando nada poderá fazel-a mudar.

— Pois bem! nós a poremos em face com suas tias: deixa o negocio por conta d'ellas; as mulheres entendem-se admiravelmente umas com as outras. Comosco tem mil meios de se escapar, mas, lá entre

(Continúa)

Escreviam-me, faz pouco tempo, tres senhoritas dum certo logar, o que com estylo um pouco variado ides ver:

Embora nossa penna quasi que não sabe escrever senão aos noivos e noivas, e a noivos ausentes a rogo e por encargo dos paisanos e paisanos presentes, que nos confiam essa delicada missão, parece que hoje não estamos tranquilladas senão lhe escrevemos duas letrinhas.

«A relatar tocam para gloria de Deus!» Pois a isso vamos tambem nós para sua gloria e bom exemplo de nossos proximos; diremos algo do muito pobre e muito insignificante que temos feito, mas que talvez valha a pena de o referir por sua originalidade.

Pois senhor ...

E não va a julgar V. que isto vai d'istoria; estavamos num bello dia reunidas tres amigas, *bentinhas* as tres e *solteironas impenitentes* duas, e frizando nos dezoito a terceira; estavamos, pois, as tres reunidas e como Santos Padres de Igreja disertavamos sobre os males presentes, a lamentar a pouca gente que ia ao templo, a frequencia com que se repetiam escandalos indignos dum povo christão, a liberdade e desenvoltura das jovens, a affeição desmedida á taberna dos homens e dos moços, em fim que aquillo era uma verdadeira lamentação de Jeremias Profeta sobre os males de nosso povo.

Nesta faina nos encontravamos quando quiz nossa boa sorte, ou melhor, Deus que é que a dá, que chegasse o carteiro com um pacote de impressos para a mais velha das duas que, como *benta* d'antigo, tem o seu nome conhecido e acreditado em todos os centros de propaganda.

O grãozinho de areia!

Exclamamos as tres abrindo o pacote; será um annuncio d'alguma casa constructora? O grãozinho de areia! e, tocadas de curiosidade, que dizem ser feminina, logo nos puzemos a escutar duas o que a outra por cima ia lendo: acção social feminina — Carta de Vma. Nossas *loucuras*: confeiteiras, modistas, photographas, tudo por amor de Deus; escolas de adultas, propaganda por senhoritas etc.

Calla-te, calla-te! Pois não parece senão que Deus mesmo está respondendo aos nossos lamentos? E lemos e tornamos a ler aquellas folhas que com o modesto nome de «Grãozinho de areia» t'inha chegado, e quando acabavamos de ver tantas boas obras feitas por senhoritas, como educação de operarios, propaganda de boas leituras, missões em bairros sem egrejas e sem escola, trabalhos engenhosissimos para crear e sustentar escolas e muitas mais obras que ellas chamam *doidices*, o mesmo que se nos

tivessem dito o *tolle et lege* de Santo Agostinho, sentimo-nos convertidas e transformadas em outras tantas *loucas* dispostas a não nos reunirmos mais para chorar, senão para trabalhar com alma, vida e coração na salvação de nosso povo.

Tres, eram tres

V. dissemos nós: á mais velha, vae ser nossa cabeça; e nós as duas faremos de pés, de mãos e de lingua.

— Falta uma coisa, observou a presidente, — como temos lido no *Grãozinho*, o que principalmente se precisa é muito coração; quem vae fazer de coração? — Isso já está decidido — respondeu de subito as dos 18 abris que, como fica de Secretaria da Camara, é muito esperta para achar saídas oportunas — isso resolve-se bem fazendo nosso o Coração de Jesus e, que mais coração faz falta?

Apoiado por unanimidade! Depois de varias consultas com quem podiamos e deviamos consultar, e de olhar bem por onde deviamos começar a *ferrar o dente* fizemos nosso programma nesta forma.

A primeira obra.

O que urgia, e desde já, o mais facil, ou talvez menos difficil para nós, era reunir as moças, ás jovens casadeiras, e meter lhes na cabeça e no coração ideias e sentimentos christãos, educal-as, numa palavra; reuni-las! e, onde? se nossas casas apenas tem capacidade para nossas familias! não importa! Se nos occorreu um local muito primitivo; o campo!

E' o local mais espaçoso, ventilado e barato que temos encontrado, ou melhor dito o unico que temos podido achar.

Como damos a aula?

Pois vae a ver voce nossa *estrategia*; Temos dividido o povo em quatro *cascos*, que correspondem as quatro saídas principaes que tem para o campo; pelas tardes, em verão, e ao meio-dia, no inverno, uma vez por semana, passamos por cada uma d'essas principaes *deseembocaduras*, e vamos recolhendo a toda moça penteada ou por pentear, feitos em rasguinhos o vestido ou com trage de festa, de qualquer forma que estiver, e, formando com ellas um numeroso grupo, chegamos aos suburbios, e, umas vezes sobre os montões de brita da estrada, e outras sobre os muros de alguma casa em ruinas ou simplesmente sobre o santo *chão* põmos cadeira de religião, civilidade, leitura,

(Continúa).

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. da «Ave Maria».